



Dia 8

O oitavo dia de greve dos empregados do Serpro começou com a Assembleia Nacional repercutindo dois pontos principais.

O primeiro é a estratégia da Empresa de lançar comunicados oficiais com informações enviesadas e que não correspondem à realidade dos fatos.

Os informativos do Serpro tentam descaracterizar a representação dos trabalhadores, anunciando propostas que não foram registradas em ata, como se a representação estivesse mentindo com o objetivo de justificar a greve.

Isso é jogo sujo.

Mas o que aconteceu?

Na mesa de negociação dos dias 16 e 17 de agosto, a Empresa declarou que sua proposta econômica de 7,28% incidiria sobre a referência salarial e não sobre todas as tabelas, como alega em seus recentes comunicados.

E sobre as cláusulas do anuênio e da licença prêmio, a Empresa afirmou que estavam pendentes junto aos órgãos controladores, enquanto agora anuncia que estão garantidas.

Mas mentira se combate com fatos: a leitura da ata durante a assembleia, único documento oficial da negociação em curso, esclareceu, para os quase mil trabalhadores na sala virtual, a verdade da situação.

O Serpro é uma empresa séria, importante e reconhecida no País, não pode se rebaixar com uso de inverdades a fim de desmobilizar o coletivo de seus trabalhadores.

O segundo ponto de destaque foi a discussão sobre contingências agendada com os sindicatos de todas as regionais ao longo do dia de hoje.

Nenhum empregado deve ceder a pressões de retorno ao trabalho.

O direito de greve é garantido por lei.

Ninguém pode ter o salário descontado durante o período da greve.

Qualquer eventual desconto só acontecerá após negociação com a representação dos trabalhadores.

Estas reuniões sobre contingência deverão esclarecer melhor o conteúdo das correspondências da Empresa, uma vez que elas não esclarecem o que seria seu pleito de contingência.

Para além desses dois pontos, uma reflexão importante ecoou nas falas de muitos daqueles que fizeram uso da palavra na assembleia desta manhã, qual seja: o momento agora é de calma e de diálogo com os colegas que ainda não pararam.

Vamos continuar fazendo o movimento crescer.

Nossa causa é justa e nossa greve é legal e responsável.

A greve está forte e por causa dela nossa voz está sendo ouvida e temida.

Juntos mostramos nossa força!

Fique ligado

Apesar de ainda não ter sido solicitada pelo Serpro, tudo indica que a 7ª mesa de negociação será na próxima segunda-feira, dia 22 de agosto.

A representação dos trabalhadores já se colocou à disposição para continuar as mesas assim que a Empresa decidir, seja dia ou noite.